

Rinoscopia e coleta de amostra utilizando a associação de um endoscópio rígido com uma pinça de biópsia longa flexível em cão

Viana, A.A.S.¹;
Gheller, V.A.¹;
Malm, C.¹;
França, S.A.¹

1- Escola de Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais – MG

A rinoscopia é um procedimento minimamente invasivo que permite visualização e coleta de amostras que possibilitam alcançar um diagnóstico, além de ser um meio que permite a realização de intervenções cirúrgicas e terapêuticas. Os sintomas das doenças nasais são espirros, secreção nasal uni ou bilateral mucosa ou mucopurulenta, epístaxe, ruídos respiratórios nasofaríngeos, obstrução nasal parcial ou total, dificuldade de deglutição, dor e alterações no contorno facial. As enfermidades que podem acometer a cavidade nasal são inflamações agudas ou crônicas, micoses, neoplasias, corpo estranho, doença dental e rinites bacterianas alérgicas ou idiopáticas. O sucesso da rinoscopia depende de instrumentos de tamanho apropriado para o paciente examinado. Os endoscópios rígidos normalmente usados apresentam diâmetro que variam de 1 a 7mm com bainha de tamanho 11-14. A biópsia é indicada quando se observam alterações da mucosa e presença de tecidos anormais. É importante coletar várias amostras para o exame histológico. Um cão da raça Poodle standard, macho, de 11 anos de idade com histórico de doença nasal crônica apresentou clinicamente espirros, descarga nasal mucosa unilateral e epístaxe intermitente na narina esquerda. Foram realizados exames laboratoriais com resultados dentro da normalidade. Realizou-se, então, uma rinoscopia utilizando a associação de um endoscópio rígido (2,7mm de diâmetro e 30°) [STORZ – Tuttlingen, Germany], sem bainha com uma pinça de biópsia FB-20C-1 tipo Round Jaws (2,2 mm e 1050 mm de comprimento) [OLYMPUS ENDO-THERAPY, Tokyo, Japan]. Iniciou-se o procedimento pela narina direita. Foi introduzido o endoscópio rígido sem bainha, na cavidade nasal anterior com inspeção de toda a mucosa. Realizou-se o mesmo procedimento na narina esquerda com visualização de uma grande massa. Para realização da biópsia, foi utilizada uma pinça de biópsia longa flexível, com visualização pelo monitor. O fragmento foi encaminhado para exame histológico que indicou uma rinite linfocítica. Após quatro meses, o animal veio a óbito e foi realizado o exame pós-mortem que demonstrou ao exame histológico que a massa na cavidade nasal era compatível com Carcinoma de células de transição. Para realização de rinoscopia, vários autores citam que o instrumental utilizado para a rinoscopia anterior compreende um endoscópio rígido, bainha com canal de trabalho e pinça de biópsia rígida. Na rinoscopia posterior e da nasofaringe, utiliza-se endoscópio e pinça de biópsia flexíveis. No presente trabalho, em uma rinoscopia anterior, foi empregada a associação de um endoscópio rígido de 2,7 mm diâmetro e ângulo de 30°, sem bainha, juntamente com uma pinça de biópsia flexível longa, que mostraram-se de tamanhos apropriados e eficazes para visualização da massa na cavidade nasal bem como coleta de amostra para biópsia. A associação de um endoscópio rígido sem bainha, juntamente com uma pinça de biópsia flexível longa tipo Round Jaws mostraram-se adequados para a visualização da cavidade nasal e para coleta de amostra para biópsia.